

LÍNGUA PORTUGUÊSA

As questões de números 01 a 04 referem-se ao texto que segue.

O medo que divide os dois Brasis

A primeira reação à estridência em torno do banditismo é o medo. Do medo à defesa pessoal o passo é pequeno. E da defesa aos exageros de segurança – aos condomínios fechados e guaritas, às cancelas, aos guarda-costas e carros blindados. E dos exageros ao delírio de ter medo de todos os desconhecidos.

Claro está que o problema da criminalidade nas metrópoles existe, é grave. Que em algumas cidades a polícia se misturou com a bandidagem. Que o medo tem razão de ser. O que não se explica é como será o país que se pretende construir, no qual se quer viver, se uma parte expressiva da população se cerca, e constrói muros cada vez mais altos, para se defender de uma outra categoria de brasileiros, que considera ameaçadora. Não existe país viável baseado na exclusão de uma categoria de cidadãos. [...] A segregação e a exclusão não podem ser vigas-mestras para fazer uma civilização democrática.

As metrópoles brasileiras não irão virar paraísos de tranquilidade do dia para a noite. O desafio, justamente, é melhorá-las para o conjunto de seus habitantes, não deixando que se criem guetos – sejam eles de miseráveis ou de triliardários. Os problemas das grandes cidades do Brasil não são simplesmente policiais ou urbanos. São problemas sociais. A concentração de renda, os desníveis nas condições de vida, os extremos de riqueza e pobreza abrem um fosso, dividindo o país. Fazendo com que uma parte tenha medo da outra. O desafio, portanto, é de outra natureza: em vez de separar com muros, é preciso juntar os Brasis, fazê-lo justo e democrático.

(Veja, 23/11/00.)

01. Analise as proposições abaixo e, em seguida, marque a opção correta.

- I. O autor deixa claro o seu posicionamento diante da temática abordada.
- II. Há uma predominância da descrição.
- III. O título já antecipa que o texto vai falar de problemas.
- IV. O texto em questão apresenta-se como uma narrativa subjetiva.

Estão corretas as proposições presentes na opção:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.

02. Julgue a veracidade das relações abaixo, conforme as ideias expressas no texto.

- Ao longo do texto, o autor discorre acerca da distância que há entre as classes sociais.
- O parágrafo conclusivo retoma a questão da divisão do país, apontando como sua causa principal a bandidagem.
- A tese aparece no final do segundo parágrafo.
- Na conclusão, o autor retoma a tese ao propor o caminho oposto à segregação.

A quantidade de itens certos é igual a:

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.

03. A frase que admite transposição para a voz passiva é:

- a) “A primeira reação à estridência em torno do banditismo é o medo.”
- b) “Claro está que o problema da criminalidade nas metrópoles existe, é grave.”
- c) “O desafio, justamente, é melhorá-las para o conjunto de seus habitantes...”
- d) “A concentração de renda, os desníveis nas condições de vida, os extremos de riqueza e pobreza abrem um fosso, dividindo o país.”

04. Assinale a alternativa em que as palavras do texto estão acentuadas em obediência à mesma regra de acentuação.

- a) estridência _ condomínios _ paraísos.
- b) desníveis _ triliardários _ polícia.
- c) constrói _ fazê-lo _ país.
- d) miseráveis _ democrático _ metrópoles.

As questões de números 05 e 06 referem-se ao texto que segue.

A palavra e o silêncio

O silêncio não é a negação da palavra, como a palavra não é tampouco a negação do silêncio. Há silêncios eloquentes, como palavras vãs. É, precisamente, a continuidade entre um estado e outro que forma a trama completa de nossa vida do espírito. É na riqueza do nosso silêncio interior que se forma a qualidade de nossas manifestações verbais. Como é na riqueza de sua repercussão no silêncio posterior que reside o sentido mais profundo no nosso privilégio verbal.

O homem é a única criatura que fala. Mas é também a única que sabe dar ao silêncio o seu sentido profundo. O silêncio dos seres humanos, das pedras, das florestas, dos animais, só tem sentido para nós, seres verbais, que damos um significado positivo, poético, filosófico, religioso a este silêncio das coisas e dos seres infra-humanos. Como o rumor de nossas palavras só tem sentido porque nelas se reflete o mundo infinito que está para lá de sua sonoridade, o mundo dos sentimentos, das ideias e das grandes realidades.

(Tristão de Athayde)

05. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Para o autor do texto, as palavras e o silêncio se opõem, já que é no silêncio que se gestam as palavras e a repercussão que elas alcançam depois de proferidas.
- II. O silêncio só tem sentido para nós, seres verbais, pois “o homem é a única criatura que fala”, na natureza, e que sabe interpretar a qualidade e a mensagem do silêncio.
- III. Trata-se, em suma, de um texto que valoriza o silêncio existente para além das palavras.

Segundo as convicções do autor, está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.

06. Assinale a alternativa que inclui palavras do texto contendo, respectivamente, um ditongo crescente, um hiato, um ditongo decrescente e um dígrafo sob o ponto de vista da fonética.

- a) coisas _ interior _ qualidade _ porque.
- b) privilégio _ poético _ homem _ profundo.
- c) eloquentes _ religioso _ silêncio _ qualidade.
- d) riqueza _ criatura _ também _ animais.

Texto para as questões de 7 a 9.

Soneto

Pequei, Senhor! Mas não porque hei pecado
da vossa alta piedade me despido;
antes, quanto mais tenho **delinquido**,
vos tenho a perdoar mais **empenhado**.

Se basta a vos irar tanto pecado,
a abrandar-vos sobeja um só gemido,
que a mesma culpa que vos há ofendido,
vos tem para o perdão **lisonjeado**.

Se uma ovelha perdida, já cobrada,
glória tal e prazer tão repentino
vos deu, como afirmais na sacra História,

Eu sou, Senhor, ovelha **desgarrada**.
Cobrai-a, e não queirais, Pastor Divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

(Gregório de Matos)

07. Sobre o Soneto não se pode afirmar:
- Trata-se de um texto de confissão diante da proximidade da morte.
 - O pecador exhibe, nos quartetos, suas qualidades de advogado, procurando provar os argumentos paradoxais utilizados nos tercetos.
 - Embora de temática religiosa, o texto apresenta uma certa ironia.
 - O argumento final utilizado pelo pecador é que Deus deve perdoá-lo, se não quiser ter prejuízo em sua glória.
08. Nas palavras “delinquido”, “empenhado”, “lisonjeado” e “desgarrada” destacadas no poema acima, podemos detectar oralmente a seguinte quantidade de fonemas:
- dez, nove, dez, dez.
 - nove, oito, dez, nove.
 - dez, sete, dez, nove.
 - nove, sete, nove, nove.
09. Os termos sublinhados no Soneto estabelecem no texto relações, respectivamente, de:
- conformidade e causa.
 - proporção e comparação.
 - comparação e conformidade.
 - proporção e conformidade.

As questões de números 10 e 11 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Soneto da perda esperança

Perdi o bonde e a esperança.
Volto pálido para casa.
A rua é inútil e nenhum auto
passaria sobre meu corpo.

Vou subir a ladeira lenta
em que os caminhos se fundem.
Todos eles conduzem ao
princípio do drama e da flora.

Não sei se estou sofrendo
ou se é alguém que se diverte
por que não? na noite escassa

com um insolúvel flautim.
Entretanto há muito tempo
Nós gritamos: sim! ao eterno.

(Carlos Drummond de Andrade. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1988.)

10. Assinale a alternativa em que as palavras são formadas, respectivamente, por derivação sufixal, derivação prefixal e sufixal e derivação imprópria.
- esperança, insolúvel, eterno.
 - ladeira, inútil, drama.
 - insolúvel, esperança, eterno.
 - princípio, insolúvel, caminhos.
11. “...Entretanto há muito tempo Nós gritamos: sim! ao eterno”.
- O sentido que a conjunção grifada acima introduz no contexto é o de:
- explicação, adequada e coerente, diante da situação exposta.
 - conclusão lógica sobre um raciocínio expresso anteriormente.
 - ressalva em relação ao fato anterior.
 - temporalidade, que caracteriza a trajetória do eu lírico na época abordada.

Leia o poema de Olavo Bilac para responder às questões de números 12 e 13.

A UM POETA

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino, escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço; e a trama viva se construa
De tal modo, que a imagem fique nua,
Rica mas sóbria, como um templo grego.

Não se mostre na fábrica o suplício
Do mestre. E, natural, o efeito agrade,
Sem lembrar os andaimes do edifício:

Porque a Beleza, gêmea da Verdade,
Arte pura, inimiga do artifício,
É a força e a graça na simplicidade.

(Bilac, Olavo. In: Tavares, Hênio. *Teoria Literária*. 4ª Ed. Belo Horizonte, Ed. Bernardo Álvares, 1969.)

12. Esclareça o significado das palavras, correlacionando as colunas:
- | | | |
|---------------|-----|------------------|
| (1) turbilhão | () | superficialidade |
| (2) claustro | () | recinto fechado |
| (3) estéril | () | árido |
| (4) artifício | () | torvelinho |
- A sequência correta, de cima para baixo, é:
- 1 _ 2 _ 3 _ 4.
 - 2 _ 3 _ 1 _ 4.
 - 2 _ 4 _ 3 _ 1.
 - 4 _ 2 _ 3 _ 1.
13. Em relação ao soneto, é incorreto afirmar que:
- a chave de ouro desse soneto é a força e a graça na simplicidade.
 - desde o título até o fecho, a arte é somente inspiração.
 - no primeiro quarteto há uma figura denominada polissíndeto.
 - no primeiro terceto há dois exemplos de metáforas.
14. De acordo com o Novo Acordo Ortográfico, assinale a alternativa correta quanto ao emprego do hífen.
- contra-proposta _ infravermelho.
 - paraquedas _ anti-caspa.
 - infra-estrutura _ circum-adjacente.
 - subumano _ anti-inflamatório.
15. Assinale o único item que traz uma informação **INCORRETA** no tocante às funções da linguagem.
- “Estou tendo agora uma vertigem. Tenho um pouco de medo. A que me levará minha liberdade? O que é isto que estou escrevendo? Isso me deixa solitária”. O fragmento é exemplo da função expressiva da linguagem.
 - “A vida é a aurora que ora surge brilhante, ora encoberta pelas nuvens da manhã sombria”. Nesse fragmento textual, evidencia-se a função poética.
 - “Não se pode mudar o curso do rio, pelo menos, não sem tocá-lo; e o sonho era como o rio, ia e vinha sem se dividir, sem parar. E nele a vida”. Percebe-se a função metalinguística da linguagem.
 - “Em 1665, Londres é assolada pela peste negra que dizimou grande parte de sua população, provocando a quase total paralisação da cidade [...]”. Ocorre a função referencial no fragmento citado.
16. Analisando **foneticamente** os vocábulos a seguir, assinale a assertiva correta.
- “sereia” possui dois ditongos: um crescente e outro decrescente.
 - “inquieto” possui um dígrafo e sete fonemas.
 - “tóxico” possui um dífono e seis fonemas.
 - “queimadura” possui um tritongo e um dígrafo.

17. Assinale a alternativa em que os termos destacados nas orações I e II desempenham a mesma função sintática.
- a) I. As ruas **da cidade** amanheceram alagadas.
II. Todos aguardam o seu retorno **à cidade**.
- b) I. "É aqui, **nesta serra inacessível**, que debes esperar (...)"
II. "Com a corda Mi do meu cavaquinho / Fiz uma aliança pra ela, **prova de carinho!**"
- c) I. A insulina é um hormônio essencial **ao metabolismo dos açúcares**.
II. Acreditava-se na antiguidade que o Sol era formado **por uma massa de ferro incandescente**.
- d) I. A descoberta **do Brasil** foi uma descoberta de Portugal.
II. Jornadas **de trabalho** muito longas prejudicam a saúde do trabalhador.

18. "Em toda sua vida, sempre longe da pátria, **entre** povos diversos, cheia de impressões diferentes, tomada **de** preocupações de estudos, jamais conseguiu chegar **a** uma dedução lógica e satisfatória a respeito da sua procedência." (Aluízio de Azevedo)

A relação estabelecida por cada uma das preposições destacadas exprime, respectivamente, as idéias de:

- a) tempo _ lugar _ modo _ causa.
b) duração _ modo _ finalidade _ lugar.
c) lugar _ companhia _ posse _ movimento.
d) duração _ situação _ agente _ direção.
19. São invariáveis os adjetivos compostos abaixo, exceto em:
- a) verde-gaio
b) marrom-café
c) morrom-escuro
d) azul-celeste
20. Assinale a opção em que o verbo assistir é empregado com o mesmo sentido que apresenta em "**não direi que assisti às alvoradas do romantismo**".
- a) não assiste a você o direito de me julgar;
b) é dever do médico assistir a todos os enfermos;
c) em sua administração, sempre foi assistido por bons conselheiros;
d) não se pode assistir indiferente a um ato de injustiça.

21. Assinale a frase em que há erro de regência verbal:
- a) Notícia carece de fundamento;
b) O chefe procedeu ao levantamento das necessidades da seção;
c) Os médicos assistiram o simpósio e acharam-no muito interessante;
d) É necessário que todos obedeçam às diretrizes estabelecidas.

22. Uma das opções apresenta erro quanto à regência verbal. Assinale-a:
- a) Chegando na repartição, encontrou as portas cerradas;
b) Todos obedeceram às determinações superiores;
c) Informei-o de que no dia 15 não haverá expediente;
d) O gerente visou todas as folhas do ofício.

23. Em "Eu era **enfim, senhores, uma graça de alienado**." Os termos da oração grifados são respectivamente, do ponto de vista sintático:
- a) Adjunto adnominal, vocativo, predicativo do sujeito.
b) Adjunto adverbial, aposto, predicativo do objeto.
c) Adjunto adverbial, vocativo, predicativo do sujeito.
d) Adjunto adverbial, vocativo, objeto direto.

24. "O homem está imerso num mundo **ao qual** percebe ..." A palavra em negrito é:
- a) Objeto direto preposicionado
b) Objeto indireto
c) Adjunto adverbial
d) Agente da passiva

25. Assinale a frase cujo predicado é verbo-nominal:
- a) "Que segredos, amiga minha, também são gente ..."
b) "... eles não se vexam dos cabelos brancos ..."
c) "... boa vontade, curiosidade, chama-lhe o que quiseres..."
d) "Fiquemos com este outro verbo."
26. Todos os itens abaixo apresentam o pronome relativo com função de objeto direto, exceto:
- a) "Aurélia não se deixava inebriar pelo culto que lhe rendiam."
b) "Está fadigada de ontem? perguntou a viúva com a expressão de afetada ternura que exigia o seu cargo."
c) "... com a riqueza que lhe deixou seu avô, sozinha no mundo, por força que havia de ser enganada."
d) "Não o entendiam assim aquelas três criaturas, que se desviavam pelo ente querido."
27. Assinale a opção em que o verbo lembrar está empregado de maneira inaceitável em relação à norma culta da língua:
- a) pediu-me que o lembrasse a meus familiares;
b) é preciso lembrá-lo o compromisso que assumiu conosco;
c) não me lembrava de ter marcado médico para hoje;
d) na hora das promoções, lembre-se de mim.
28. Em qual das opções abaixo o uso da preposição acarreta mudança total no sentido do verbo?
- a) Usei todos os ritmos da metrificação portuguesa. / usei de todos os ritmos da metrificação portuguesa
b) Cuidado, não bebas esta água. / cuidado, não bebas desta água;
c) Enraivecido, pegou a vara e bateu no animal. / enraivecido, pegou da vara e bateu no animal;
d) Precisou a quantia que gastaria nas férias. / precisou da quantia que gastaria nas férias.
29. Assinale o mau emprego o vocábulo "**onde**":
- a) todas as ocasiões onde nos vimos às voltas com problemas no trabalho, o superintendente nos ajudou;
b) por toda parte, onde quer que fôssemos, encontrávamos colegas;
c) não sei bem onde foi publicado o edital;
d) onde encontraremos quem nos forneça as informações de que necessitamos.

Textos para a questão 30.

Texto 1

CARLOTA

Eu sabia que era bela; mas a minha imaginação apenas tinha esboçado o que Deus criara.
Ela olhava-me e sorria.
Era um ligeiro sorriso, uma flor que desfolhava-se nos seus lábios, um reflexo que iluminava o seu lindo rosto.
Seus grandes olhos negros fitavam em mim um desses olhares lânguidos e aveludados que afagam os seios d'alma.
Um anel de cabelos negros brincava-lhe sobre o ombro, fazendo sobressair a alvura diáfana de seu colo gracioso.
Tudo quanto a arte tem sonhado de belo e de voluptuoso desenhava-se naquelas formas soberbas, naqueles contornos harmoniosos que se destacavam entre as ondas de cambraia de seu roupão branco[...].

José de Alencar.

TEXTO 2

VIRGÍLIA

Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos; era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça, e, com certeza, a mais voluntariosa. Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não. Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, que o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação[...].

Machado de Assis.

30. Os textos 1 e 2, escritos em estilos de época distintos, retratam a figura feminina como elemento da realidade exterior. Analisando-os, não se pode concluir que:
- Ambos os textos configuram uma descrição.
 - Os dois textos são diferentes por duas razões: primeira, porque descrevem diferentes personagens; segunda, porque resultam de diferentes posturas do narrador diante do objeto descrito.
 - No texto 2, a figura feminina parece apenas concretizar um ideal de beleza imaginado pelo autor.
 - O narrador do primeiro texto enfatiza apenas os aspectos positivos da personagem, conforme se pode notar pelos adjetivos atribuídos à Carlota.

36. O sistema de ensino, através das escolas, desenvolve conhecimentos e experiências de vida em grupos. A escola, porém, pode ser influenciada por vários outros grupos sociais quanto à melhor forma de ensinar e aprender. Considerando a grande influência que a indústria cultural possui na sociedade contemporânea, é correto afirmar que:
- O governo, através dos impostos, é o único que tem condições de cuidar de tudo o que se refere ao bom funcionamento da escola, para que, assim, todos os cidadãos possam garantir seu direito à escolarização de qualidade.
 - A escola não deve mais ser o lugar privilegiado do conhecimento, pois os alunos não estão mais interessados naquilo que ela ensina.
 - A falta de recursos nas escolas e o salário pago impedem qualquer trabalho que o mais competente dos professores queira fazer com os alunos.
 - A escola continua sendo a fonte privilegiada de conhecimento. Para alguns alunos é o único lugar que lhe dá acesso às informações e experiências positivas de aprendizagem e comportamento adequado ao convívio social, sendo direito e dever de todos, seu permanente aperfeiçoamento.

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

31. Qual a alternativa que apresenta afirmativa incorreta sobre os princípios básicos, presentes na legislação pós-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96, para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico das instituições educativas?
- O conhecimento sistemático da realidade e o caráter coletivo do trabalho, orientados pelos conhecimentos pedagógicos, justificam-se em função da busca de coerência, pertinência e democratização do processo pedagógico a ser desenvolvido.
 - A participação dos educandos é irrestrita, devendo abranger a elaboração dos objetivos, a metodologia e os conteúdos do trabalho pedagógico, sem a interferência dos profissionais que poderiam manipular as decisões.
 - Os profissionais devidamente capacitados para este fim devem elaborar o projeto, pautados pelos princípios da racionalidade econômica, restringindo a participação dos educandos para evitar gastos adicionais.
 - Existem duas alternativas que apresentam afirmações incorretas.
32. Quais as despesas que podem ser consideradas de "manutenção e desenvolvimento do ensino", de acordo com a LDB 9394/96?
- Programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social.
 - Concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas.
 - Subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.
 - Formação de quadros especiais para a administração pública, sejam militares ou civis, inclusive diplomáticos.
33. Considerando as afirmativas a seguir, que tratam da "Organização da Educação Nacional", segundo a LDB 9394/96, assinale a incorreta.
- Os municípios deverão oferecer, prioritariamente, a educação infantil em creches e pré-escolas e, caso possua recursos sobressalentes, poderá oferecer o ensino médio e superior.
 - As instituições de ensino fundamental e médio criadas e mantidas pela iniciativa privada fazem parte dos sistemas estaduais ou distrital de ensino.
 - O Sistema Federal de ensino compreende: as instituições de ensino mantidas pela União; as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada e os órgãos federais de educação.
 - Cabe aos docentes estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

37. Por menor que seja a escola, ela precisa de planejamento para garantir o seu funcionamento e para dar segurança a seus professores e funcionários. Quanto ao planejamento, podemos afirmar que:
- É uma ação que prevê o futuro da escola, define seus objetivos e metas, organiza sistematicamente os recursos e os esforços necessários para realizá-los e avalia os resultados em confronto com as expectativas.
 - Por ser uma ação de inteira responsabilidade do diretor, torna-se desnecessária ser compartilhada com os outros segmentos da escola.
 - Facilita a identificação de prioridades, no entanto, dificulta a delegação de responsabilidades e a busca da unidade às ações.
 - A ação planejada nem sempre permite a delegação de responsabilidade e de autonomia e, ao mesmo tempo, elimina a oferta de critérios objetivos para a avaliação de desempenho.

38. Que procedimento didático deve ser inicialmente considerado, se o professor quiser desenvolver uma prática pedagógica que estimule, de forma adequada, a curiosidade e a investigação?
- Exposição oral do tema principal pelo professor.
 - Levantamento de conhecimentos prévios dos alunos.
 - Leitura dos conceitos básicos no livro didático.
 - Coleta de informações pelos alunos em diferentes fontes.

39. O Conselho de Classe é composto pelo conjunto de professores de uma turma, por representantes de alunos, pelo corpo técnico-pedagógico da escola e, em algumas situações, pelos pais, com os seguintes objetivos:
- Diagnosticar problemas; obter informações sobre o rendimento dos alunos; buscar soluções para as dificuldades; elaborar programas de recuperação de alunos; reformulação do plano de ensino; identificar as mudanças de comportamento dos alunos.
 - Diagnosticar a avaliação institucional; obter informação sobre a frequência docente; buscar soluções para as dificuldades financeiras; elaborar programas de recuperação de alunos; reformulação do projeto pedagógico da escola; identificar as mudanças de comportamento dos alunos.
 - Diagnosticar problemas; obter informações sobre a frequência discente; buscar soluções para os portadores de necessidades especiais; elaborar programas de formação continuada; reformulação do regimento da escola; identificar as mudanças de comportamento dos funcionários.
 - Diagnosticar o perfil sócio-econômico dos docentes; obter informações sobre a titulação docente; buscar soluções para a reprovação escolar; elaborar o regimento da escola; reformulação do Diário de Classe; identificar as mudanças de comportamento da direção da escola.

34. Pode-se afirmar que a autoridade do professor está:
- Na sua função.
 - Na sua relação com o aluno e seus pais.
 - Na sua pessoa.
 - Na sua competência e desempenho profissional.
35. Nesta tendência, os conteúdos não são só ensinados, mas se ligam de forma indissociável ao seu significado humano e social.
- Tendência Libertadora
 - Tendência Crítico Social dos Conteúdos
 - Tendência Tradicional
 - Tendência Tecnicista

40. O planejamento educacional baseado na abordagem dialógica enfatiza a:
- subjetividade, a dimensão individual, a organização e o pragmatismo.
 - dimensão institucional e as condições estruturais de natureza econômica do sistema educacional.
 - eficiência individual de todos os que participam do sistema, a dimensão subjetiva e a orientação determinista.
 - dimensão grupal ou holística e os princípios de totalidade, contradição, práxis e transformação do sistema educacional.